

PT acusa assessor de Sarney de vender cooperativa do Congresso

426
Geraldo Magela



Ao receber o relatório de Chico Vigilante (E), Sarney mandou apurar denúncia que envolve seu assessor

ção da sede da cooperativa. Este dinheiro não pode atender interesses individuais", disse Pedrosa.

Além de não pagar as dívidas trabalhistas de 29 funcionários, demitidos à época de venda, os mais de 3 mil associados não foram consultados para a venda do patrimônio, denunciou Vigilante. Segundo

o deputado Chico Vigilante, as irregularidades são inúmeras. "Desde as fraudes das atas da assembléia, à destinação do dinheiro da venda. O patrimônio público não pode ser tratado com tanto descaso, e os trabalhadores, com direitos ganhos na Justiça, não podem pagar pela ganância dos outros", diz o deputado.

O advogado dos associados,

Flávio Lemos de Oliveira, acredita que tanto José Henrique da Silva, presidente da cooperativa e que já trabalhou na liderança do PMDB no Senado, e José Afonso, responsáveis pela venda, serão condenados. "As testemunhas apresentadas por eles entraram em contradição e estão correndo risco de serem acusadas de falso testemunho".